



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 2108 / x ( 4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>17 / 04</u> / 200 <u>9</u>
O Secretário da Mesa

Assunto: **Despedimento colectivo nas unidades da COINDU / Vila Nova de Famalicão e Arcos de Valdevez**

Destinatário: **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*


A situação da COINDU, a maior empresa têxtil do País trabalhando na área da fileira automóvel, foi várias vezes levantada junto do Ministério da Economia e Inovação em Plenários da Assembleia da República, por exemplo, a 20 de Março, e em Audição na Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional (17 de Fevereiro), sem obtermos do Sr. Ministro qualquer esclarecimento.

A notícia de ontem, dando conta do despedimento colectivo de **387 trabalhadores**, **148** na unidade de Vila Nova de Famalicão e **239** na unidade de Arcos de Valdevez, vem assinalar a displicência, ou pior, cumplicidade com a administração da empresa, com que o Governo acompanhou a situação na COINDU.


Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação da situação, em cada uma das unidades da COINDU e da empresa globalmente considerada, justifica o despedimento agora concretizado? Foram tentadas outras soluções, inclusive pela intervenção de departamentos oficiais, para que não houvesse despedimentos? Que medidas estão indicadas para defender os direitos dos trabalhadores?
2. Que apoios – nacionais e comunitários – recebeu a empresa e que compromissos, em matéria laboral e postos de trabalho a criar, foram assumidos como contrapartida? Que avaliação tem o Governo do seu compromisso?
3. Foi ou não a empresa englobada, dada a sua produção, no quadro do PASA?

Palácio de S. Bento, 17 de Abril de 2009

  
Agostinho Lopes

Os Deputados,

  
Honório Novo